**Anno de 1842. Quarta Feira 10 de Agosto. Anno XVIII. N. 171.**

Tudo agora depende de nós mesmos ; da nossa prudencia , moderação , e energia : continuemos como principiamos , e seremos apontados com admiração entre as Nações mais cultas. (Proclamação da Assembléa Geral do Brazil.)

O Diario publica-se todos os dias que não forem Santificados : o preço da assignatura he de tres mil reis por quartel pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos gratis , e os dos que o não forem á razão de 80 reis por linha. As reclamações devem ser dirigidas a esta Typografia rua das Cruzes D. 3, ou a praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

PARTIDAS DOS CORREIOS TERRESTRES.

Goianna , Paraiba , e Rio grande do Norte, segundas e sextas feiras.
Bonito e Garanhuns , ú 10 e 24.
Cabo , Serinhaem , Rio Formozo , Porto Calvo , Maceió , e Alagoas no 1. ° , 11, e 21.
Pajeú 13. Santo Antão , quintas feiras. Olinda todos os dias.

DIAS DA SEMANA.

8 Seg. s. Cyriaco M. Chanc. Aud. do J. de D. da 2. v.
9 Terç. jejum s Romão M. Rel. Aud. do J. de D. da 1. v
10 Quart. ✠ s Lourenço M. s. Asteria V. M.
11 Quint. ss Tiburcio e Suzana Mm. Aud do juiz de D da 2. v
12 Sex. s. Clara V. F. Aud. do J. de D. da 1. v.
13 Sab. jejum ss Hypolito , Cassiano Mm. Rel. Aud. do J. de D. da 3. v.
14 Dom. s. Eusebio Sacerdote.

*Preamar do dia 10 de Agosto.*
1.ª a 7 horas e 42 m. da manhã.
2.ª a 8 horas e 6 m. da tarde.

CAMBIOS NO DIA 9 DE AGOSTO.

| | |
|---|---|
| Cambio sobre Londres 26 d. nominal. | |
| » » Paris 360 reis p. franco. | |
| » » Lisboa 100 por 100 de pr. | |
| Moeda de cobre 4 por 100 de desconto. | |
| Idem de letras de boas firmas 1 e a 1 e ½. | |
| Desconto de bilh. da Alfandega 1 a ½ ao mez. | |

| | compra | venda. |
|---|---|---|
| Ouro - Moeda de 6,400 V. | 15,900 | 16,100 |
| » » » N. | 15,800 | 16,000 |
| » » de 4,000 | 8,800 | 9 000 |
| Prata - Patacões | 1,820 | 1,840 |
| » Pezos Columnares | 1,820 | 1,840 |
| » dito Mexicanos | 1,820 | 1,840 |
| » miuda | 1,640 | 1,680 |

PHASES DA LUA NO MEZ DE AGOSTO.

Lua Nova a 6 -- ás 0 horas e 29 m. da tard
Quart. cresc. a 13 -- ás 3 horas e 4 m da manh.
Lua cheia a 20 -- ás 11 horas e 56 m. da tard.
Quart. ming. a 29 -- ás 1 horas e 30 m. da manh.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## PARTE OFFICIAL.

### GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DO DIA 4. DO CORRENTE.

Officio — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , partecipando haver concedido, em attenção á sua informação , ao arrematante do 8. lanço da estrada de Santo Antão , Gabriel Affonso Rigueira , o praso de mais dous mezes para findar as suas obras.

Dito — Ao inspector Fiscal das obras publicas , intelligenciando-o de haver concedido o supracitado praso.

Dito — Ao commandante das armes , accusando recebido o seo officio de 3 do presente , em que requisita , que a Presidencia mande entregar ao tenente coronel Luiz Antonio Favilla , commandante do batalhão provisorio , a quantia de 600$ reis para os concertos, que resta fazer no quartel do Hospicio ; significando-lhe , que , achando-se já nesta cidade o capitão do corpo de engenheiros , Gustavo Adolfo Fernandes Pinheiro da Cunha , que fôra nomeado pelo Governo Imperial para ser empregado na direcção das obras militares da provincia, deve por elle mandar proceder o orçamento do concerto restante , e remettel-o á secretaria para se resolver á final ; e scientificando-o de que d'ora em diante taes obras serão dirigidas pelo dito official.

Dito — Ao engenheiro em chefe das obras publicas , autorisando-o á vista do , que informa em officio de 4 do corrente sobre o requerimento de varios proprietarios , e moradores na estrada dos Afflictos , á mandar fazer uma vala , que dê escoamento as aguas pelo lado da encrusilhada do Manguinho , e os mais reparos indispensaveis , que indica no referido officio.

Ditos — Ao inspector fiscal das obras publicas , e ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes , communicando ter dado a autorisação antecedente.

Portaria — Mandando passar nomeação de tenente graduado para o batalhão destacado ao tenente de guardas nacionaes Miguel Arcanjo de Vasconcellos.

Officios — Ao commandante das armas , ao inspector da thesouraria , e ao chefe da legião de Nazareth , participando a supramencionada nomeação , e significando ao 1. e ultimo , que o nomeado deve ficar no commando do destacamento do supracitado corpo, existente naquella comarca de Nazareth.

Portaria — Ao Director interino do arsenal de guerra , ordenando , que receba do commandante do batalhão provisorio o armamento , que nelle existe , e lhe for apresentado , dando em troca igual numero de armas das que actualmente tem o mesmo arsenal.

Officio — Ao commandante das armas , participando a expedição da precedente ordem ; e dizendo que pode mandar faze-la effectiva.

Dito — Ao inspector da thesouraria das rendas provinciaes, determinando, que mande adiantar um mez de soldo as praças do destacamento policial da comarca de Santo Antão , á vista do pret , que lhe for remettido pelo commandante geral do respectivo corpo.

Dito - Ao commandante geral do corpo de policia , intelligenciando-o de haver expedido a ordem antecedente.

Dito — Ao delegado da freguesia do Bom Jardim , accusando recepção do seo officio de 30 do mez proximo findo , em que partecipa terem-se concluido as eleições primarias naquella freguezia sem a menor alteração na tranquillidade publica.

Portaria — Ao Director interino do arsenal de guerra , ordenando em consequencia de requisição do chefe de policia , que mande fornecer ao subdelegado da freguesia da Boa-vista d'esta cidade os objectos, constantes da relação , que lhe remette , para a guarda do Manguinho.

Officio — Ao chefe de policia , participando o conteudo na precedente portaria.

------

### TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSAÕ DE 9 DE AGOSTO DE 1842.

Os embargos de Joze Maria da Costa Carvalho , e sua mulher contra Joze Antonio dos Santos e Silva e sua mulher , na appellação civel desta cidade , escrivão Jacomo ; forão disprezados , mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel do juizo pos orfãos desta cidade , appellante Mancel Joze Pereira de Amorim , appellada Anna Maria Joaquina Silvana , escrivão Jacomo ; se julgou pela reforma da sentença recorrida.

Os embagos de João Joze dos Santos Pessoa contra Joze de Pinho de Araujo na cauza de appellação civel da villa da Imperatriz comarca da Athalaya , provincia de Allagoas , escrivão Ferreira ; forão disprezados mandando-se cumprir o accordão embargado.

Na appellação civel desta cidade , appellante a fazenda nacional , appellados Antonio da Cunha Soares Guimarães , e outros , escrivão Bandeira ; se julgou nullo o processo de fl. 68 v. em diante.

----

### REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Parte das occorrencias dos dias 6. e 7.

Forão prezos no dia 6 pela 1. Patrulha da rua nova Justino José Ferreira ; e no dia 7 pelo Official da 1. ronda do Bairro do Recife Domingos Gomes por estar em disordem em cazas de umas mulheres alli moradoras.

E' o que consta das Partes diarias dadas pelo Commandante Geral do Corpo Policial.

## EXTERIOR.

### REPUBLICA ORIENTAL.

ENTRADA DA ESQUADRILHA ORIENTAL NO RIO PARANA'.

Parte official.

Corveta de guerra nacional Constitucion , fundeada no Rio Paraná, tres leguas acima de S. Pedro , 2 de julho de 1842.

O abaixo assignado , commandante da esquadrilha nacional de operações no Paraná , tem a honra de communicar a V. Ex. que , ao meio dia de 25 do mez passado , franqueou , á viva força , o passo de Martin Garcia. Apezar de haver soffrido , por mais de uma hora , o fogo de ambas as baterias , sahimos do combate sem avaria consideravel. E pois neste ponto zombamos inteiramente do inimigo.

Capturámos duas baleeiras com algumas provisões , e na boca do Baradero tomámos tres embarcações pequenas que navegavão em lastro. As nossas tripulações vão-se augmentando , e tudo nos prognostica o melhor resultado da expedição.

Pelos individuos que fizemos prisioneiros , sabemos que o Sr. general Lopez hostilisa pelo norte de Santa Fé as forças de Oribe, e que os Indios do Chaco que servem ao general Lopez tem arrebatado as melhores cavalhadas de Oribe. A esquadrilha que commanda. Segui nestas aguas acha-se na Bajada ou Santa Fé.

As nossas tripulações tem dado provas de comprehender que pelejão pela causa da humanidade , e em sua disciplina e moral são exemplares. Deos guarde a V. Ex. -- J. Garibaldi -- Exm. Sr. ministro geral do Estado Oriental , D. Francisco Antonino Vidal.

Montevidéo , 4 de julho.

Da barca franceza Leopoldina Rosa , naufragada na costa de Castillos em 9 de maio , perecerão 231 pessoas e salvárão-se 72.

— 5 de julho.

Chegou de Buenos-Ayres , em companhia do Sr. Mandeville , o Sr. Gordon , encarregado de negocios de S. M. Britannica para o Paraguay , a quem o degollador Rosas não consentio seguir viagem para o Paraguay , nem por mar nem por terra , allegando que o Paraguay é uma provincia argentina , e que nenhum governo estrangeiro póde abrir com ella relações diplomaticas.

— 6 de julho.

No dia 4 do corrente chegou á sua quinta do Arroyo Secco S. Ex. o Sr presidente da republica , general D. Fructuoso Rivera.

— 7 de julho.

Por communicações officiaes , sabemos que o general Aguiar , chefe do estado maior do exercito oriental , passou o Gualeguay , sendo derrotada a vanguarda de Urquiza , forte de 200 homens , por uma devisão mandada pelo coronel Blanco.

Tambem , pelas mesmas communicações , sabemos que dos cinco barcos rosistas que , ás ordens de Brown , subião o Uruguay , encalhárão nos Amarillos a escuna Palmar e os brigues Belgrano e Molieska. Na data das ultimas noticias tinhão conseguido safar a Palmar , mas os dous brigues ficavão ainda encalhados , e tinhão tombado já sobre um banco de arêa.

— 9 de julho.

Os barcos de Brown ainda não desencalhárão , apezar de todos os esforços. Julgão-se perdidos.

— Parece indubitavel que Rosas cortou toda a communicação com o interior , em consequencia da gloriosa insurreição da provincia da Rioja e de outras provincias argentinas. Corria por certo em Buenos-Ayres que o Chile rompêra hostilmente todas as suas relações com as provincias dominadas por agentes do degollador Rosas.

( Nacional. )
( J. do Com. )

## INTERIOR.

MINAS.

Illm. e Exm. Sr. — Tenho a honra de participar a V. Ex. que os rebeldos acampados na povoação de Chapéo d'Uvas e na fazenda Pedro Alves fugirão antes da minha entrada nestes lugares só com a noticia da marcha das forças imperiaes. Occupei estes sitios hontem e hoje sem queimar uma escorva : e até perto de Pedro Alves uns 8 cavalleiros logo que descubrirão o capitão André Pinto Duarte da Costa Pereira . commandante de partida avançada , que se havia adiantado observando o caminho , fugirão á toda desfilada e sem dar um tiro.

Julgo que fugirão de toda a parte; porquanto , forçando as marchas para os apanhar em Chapéos d'Uvas, Retiro, Pedro Alves e outros pontos , onde elles espalhavão que estavão entrincheirados, enguerrilhados com grandes forças , nem um só tem a columna encontrado. Nesta fazenda demorar-me-hei uns tres ou quatro dias , porque a tropa vem fatigada das marchas. É preciso explorar muito bem as vizinhanças , porque havia nestes sitios muitos sequazes da rebellião , e porque acabo de receber participação do meu successor , que se acha no registo do Parahybuna , devendo chegar aqui até 20.

A communicação desta columna com as forças da villa da Pomba e Mercês está aberta ; e estas massas da legalidade , de combinação e mutua coadjuvação , reduzirão á ordem a rebellada Barbacena , quaesquer que sejão as forças e opposições dos miseraveis anarchistas.

Consta que naquella infeliz cidade reina o terror e grande desmoralisação entre os rebeldes. Os Brazileiros leaes podem exultar pela completa pacificação da provincia de Minas.

Deos guarde a V. Ex. por muitos annos. Acampamento da 1ª columna de operações da provincia de Minas na fazenda Pedro Alves , em 18 de julho de 1842. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joze Clemente Pereira , ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. — Joze Thomaz Henriques, coronel commandante da columna.

Arrozal , 16 de julho de 1842.

Finalmente quebrou-se hontem o encantamento que aqui tinha a tanta gente amedrontada. A fazenda de Joaquim Breves foi visitada por uma força da nossa guarda ; mas infelizmente mallogrou-se a busca, porque elle, de antemão avisado , fugio , deixando a senhora e familia. Vê como é sempre esse homem ! Este rebelde em miniatura , que tanto bravateava , que por ahi andava declarando guerra a céos e terra , pavoneando-se de suas forças , que o habilitavão, dizia , para affrontar todas as furias dos imperialistas , mostrou-se digno e fiel alliado dos seus de S. Paulo , fugindo apenas avistão uma arma da legalidade. Sua artilharia , suas muralhas e fossos invenciveis , sua cohorte de Capangas , não poderão salvar sua inconquistavel praça de nella entrarem os nosos apenas o quizessem ; e pena foi que ha mais tempo , por um mal fundado receio de fazer victimas. Iá se não tivesse dado ; ao menos nunca suppuz eu que fosse elle capaz de fazer frente.

O meio de pacificar este lugar de todo he tirar delle esse estonteado. Uma vantagem colhemos nesta diligencia , e he desenganar a elle e amuitos incredulos que tinhão como dogma que á sua fazenda não chegava a justiça ; agora não lhe será tão facil ahi reunir Capangas , que já não acreditaráõ no asylo inviolavel que elle a todos offerecia em sua casa ; e por outro lado patenteou-se mui significativamente a impopularidad do nome desse homem pois foi a guarda nacional da qui mesmo quem, disposta a affrontar as resistencias que se dizia opporia elle , foi ajudar a buscar com o maior enthusiasmo e gosto. O José Gomes de Souza Portugal , commandante da cavallaria , muito se distinguio na diligencia pelo bom acerto della , além do muito que se ha prestado em todo o tempo do destacamento. Agora tenho por infallivel que Joaquim Breves não ousará mais erguer a cabeça , e , pelo lado politico , se o póde desprezar completamente e dar-lhe risos de piedade , que só me merece.

José Breves , generoso e nobre como sempre , não quiz tomar parte nas deliberações sobre a prisão delle , e até por um excesso de delicadeza muito louvavel se retirou dias antes para fóra de deste lugar. Quem dirá que são irmãos estes dous homens !

P. S. Esquecia-me dizer-te que , já mais desassombrados , podemos fazer marchar mais de cem praças de infantaria e pedestres , que seguem agora mesmo para Rezende , tendo á frente o subdelegado Valerio Luiz de Menezes e o juiz de paz José Gonçalves de Moraes , Fica-se preparando um outro contingente , e se fôr preciso toda a guarda nacional , irá com o maior enthusiasmo. As despezas da marcha deste destacamento são feitas á nessa custa pelas subscripção aqui promovida pelo delegado. ( Carta particular. )

TOMADA DE SILVEIRAS.

A força imperial do meu commando entrou hontem pelas tres horas e meia da tarde em Silveiras , depois de um renhido combate , que começou ás onze horas da manhãa , não tendo expressões que possão manifestar o ju-

bilo de que estou possuido, pela prova de valor e intrepidez que a caba de dar a distincta columna que comigo seguia, composta apenas de 500 praças.

Chegando a fazenda dos Mineiros, pelas duas horas da tarde do dia 11, dei discanso á columna, e pouco depois avancei, com destino de pernoitar no Sapé, sitio que, segundo as informações, me parecia proprio. Vendo porém que offerecia asylo perigoso, por estar collocado n'um baixo, cercado de matos e alturas mui dominantes, retrocedi a ganhar de novo a fezenda dos Mineiros.

Pelas sete horas do dia seguite (12) avancei para Silveiras, marchando por estradas perigosas, por serem cobertas de matos e cheias de precipicios: a legua e meia de distancia, no lugar denominado=Alegre=, a minha avançada encontrou a estrada cortada por uma valla em lugar apertado, sujeito a eminencias cobertas de matos. Immediatamente mandei dar alguns tiros, varando o mato, e ao mesmo tempo avançou a columna a marche-marche a ganhar o lado opposto; o que conseguio com tanta celeridade e ordem, que nada mais tive a desejar, dando muitos vivas a S. M. o Imperador: os rebeldes respondêrão com poucos tiros.

Continuando a marcha, fui logo embaraçado por uma trincheira de grande altura, que tapava toda a estrada, e por qualquer dos lados era o transito impraticavel: um vivo fogo dos rebeldes sustentava a mesma trincheira, que, por ser construida de madeira com terra pelo meio, dava lugar a que nós os não podessemos offender: mas nada embaraçou a bravura dos officiaes, officiaes inferiores e soldados do meu commando: Houve um vivo fogo de parte a parte, a trincheira foi derrubada por um lado a golpes de fouces e machados; os rebeldes, espavoridos com tanta coragem, fugirão para os matos, e a columna passou dando novos vivas a S. M. I., mas tendo perdido alguns mortos, além dos feridos.

Já perto da villa, uma outra trincheira, mais forte e mais bem guarneceda que a primeira, nos obstou o passo, impedindo qualquer manobra os matos e pantanos impenetraveis que se offerecião de um e outro lado. Novo fogo, e renhidissimo, se abrio entre a minha força e os rebeldes; alguns soldados meus cahirão mortos; o valente capitão Sá, que commandava a frente, foi ferido e o seu cavallo morto, eu estava junto a os officiaes e soldados animando-os; duas ordenaças minhas e um criado forão tambem feridos; mas as balas do inimigo fazião pouca impressão no meio dos gritos de--Viva o Imperador--e de--vencer ou morrer--, dados pela nossa tropa com enthusiasmo; felismente, vendo ao longe um morro limpo, que ficava superior á trincheira e dominava a villa, ordenei que uma força de caçadores o ganhasse a todo o risco, o que ella desempenhou acceleradamente por pantanos e vallados, e logo que montou o morro e fez fogo sobre os rebeldes e seus entrincheiramentos e emboscadas, elles, vendo-se cortados, fugirão precipitadamente, deixando alguma munição de guerra e até cartuchos de peça, ficando em nosso poder duas de páo com arcos de ferro, carretas, lanadas e mais pertences. A trincheira foi sem demora posta em terra, e a columna avançou; dahi até a villa, que seria meio quarto de legua, o fogo foi costante dos matos para nós, e vice-versa, mas ganhei a villa, que estava absolutamente deserta e só hoje alguma gente começa a apresentar-se. Forão feitos alguns prisioneiros, que ficão presos, mas bem tratados, porque não quero que se diga que a força imperial assola e espanca.

Na manhãa de hoje fiz sahir uma partida forte a recolher os nossos mortos, que forão oito: e cabe aqui dizer a V. Ex. que meia hora depois de occupar a villa chegou a ella um grupo de cavalleiros vindo de Lorena, a acompanharem o cirurgião João Francisco Romdolot, de nação Sardo, que voluntariamente ali se offereceu ao sub-delegado para vir tratar dos mais feridos, pois era geralmente sabido que os rebeldes resistirião. Concidere V. Ex. quanto me foi grata a arriscada vinda deste benefico professor no momento em que me via com 19 feridos sem ter quem os tratasse. Este Dr. que me parece bem habil, curou logo os feridos, dos quaes por ora só morreu nm cabo de esquadra, e tenho informações de que os mais escaparão, e eu rogo a S. M. o I. que haja por bem de opremiar.

Dizem as pessoas apresentadas que os rebeldes erão mais de 600, commandados por um tenente Anacleto, proprietario deste districto, e que os seus mortos forão de 40 a 50, alem de muitos feridos, e que os que restarão caminhão debandados em diversos grupos e rumos.

Todos os meus officiaes se conduzirão bem, mostrarão valor e são dignos de estima.

O batalhão de fuzileiros entrou hoje nesta villa pelo meio dia, por isso que eu tinha officiado ao major Pedro Paulo para fazer avançar pelo lado de Arêas, emquanto eu atacava os rebeldes por este lado; mas o meu officio só chegou hontem ao dito major, e por isso não pôde o batalhão vir mais cedo.

No correio existem malas interceptadas pelos rebeldes, officios do governo e cartas particulares; e espero alguma autoridade competente para tudo lhe entregar.

Achei um clarim, duas trompas, um bumbo pequeno, uma porção de baleiras, muitas balas, muita polvora, muita pederneira, e bastante chumbo, e uma bandeira exquizita em um grande páo de pinho encarnado farpado com uma lança, e uma meia lua de ferro.

Tem-se achado tambem munições de guerra enterradas, e estão chegando a todos momentos novos apresentados, bem como presos e armas apprehendidas pelas escoltas empregadas em explorações.

Deos guarde a V. Ex. Acampamento em Silveiras, 14 de julho de 1842.- Illm. e Exm. Sr. conselheiro Joze Clemente Pereira, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra.--Manoel Antonio da Silva, coronel commandante da columna.

### AS TERÇAS FEIRAS.

S. Paulo, 6 de julho.

Ha certas cousas que, parecendo ser filhas de mera casualidade, não deixão todavia de causar-nos certa sensação pela notavel coincidencia que entre ellas se realisa: estas coincidencias, que são frequentissimas em o mundo physico, e que, por as observarmos diariamente, deixão de sorprender-nos, produzem, quando applicadas ao mundo propriamente moral, certo vacuo inexplicavel em a nossa razão que nos deixa sempre na duvida de serem ellas produzidas por esse fatalismo q'alguns crêm dorminar todas as cousas deste mundo, ou por uma combinação indefinivel de circumstancias que se reunem, como se costuma dizer, por um não sei que.

Estarão nossos leitores lembrados de uma festa feita por um frade benedectino em Sorocaba, na qual poz ao paspalhão e fofo Tobias sentado em um throno de 9 degráos: certos estarão igualmente de que esse mesmo frade, poucos dias depois do brilhante festejo feito em honra d'el-rei, quebrou todas as imagens da igreja, e fez mil estragos no mosteiro. Pois bem; este acto de loucura e furor fradesco foi praticado em uma terça feira de novembro. Mezes correrão, reunio-se a assemblea provincial, apresentou-se, approvou-se a assaz fallada representação dos mandis e rufiães, apparelhou-se a heroica commissão de mais heroica mensagem, ella partio, ella chegou ao Rio de Janeiro, foi repellida pello governo e pelo povo: mas a noticia do desprezo que obteve na corte quando chegou a esta capital? Na terça feira de entrudo. Prepara-se a revolução, o rompimento appareceu, Tobias é acclamado em Sorocaba a 17 de maio, que foi terça feira. A sua phalange marcha contra esta capital, e na terça feira 24 do mesmo mez chegão os rebeldes ao alto dos Pinheiros. Parte das forças imperiaes marcha para Campinas; dá-se o ataque, e os rebeldes são derrotados na terça feira 7 de junho.

Estavão os rebeldes acampados em Baruery, os legalistas os procurão, e são postos em fuga a 14; que foi terça feira. Sorocaba é restaurada no dia 20, mas a noticia de tão feliz successo chegou a esta capital no dia 21 que diz a folhinha ser terça feira. O padre Valerio dá hospedagem aos ex-deputados Alvares Machados, Amaral Gurgel e Floriano de Toledo; combina seus planos, proclama a rebellião, mas é obrigado a fugir com os rebeldes todos no mesmo dia 21, na mesma terça feira. Finalmente, o Exm. general barão de Caxias volta cheio de gloria a esta cidade, e faz a sua entrada no dia 28, que tambem foi terça feira.

Continuarão a ser-nos favoraveis as terças feiras? Deos o queira que não só ellas, como os dias todos da semana.

(Verdadeiro Paulista.)

---

## MINAS GERAES.

N. 98.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo eu, a 21 do corrente, dirigido a V. Ex. o officio n. 97, junto por copia, exporei agora o que de novo tem occorrido. Consta por diversas vias, posto que ainda não haja toda a certeza, que o intruso presidente marchára de S. João d'El-Rei para Queluz, onde se diz que entrára hontem com uma força de 200 homens pouco mais ou menos, alem da que ali já se achava reunida, que suppõe-se ser igual em numero.

Todas as formações concordão em que a reunião de forças na villa de Sta. Barbara, que a principio parecia a mais temivel, não tem crescido, havendo até deserção de muitos guardas para a villa de Caeté, onde com muito enthusiasmo sustentava-se a causa da legalidade.

Desde o dia 17, em que entrou na cidade S. João d'El-Rei o intruso presidente, tem-se tornado mui difficeis as communicações entre esta capital e a comarca do Rio das Mortes, Rio Grande, Rio Verde e Sapucahy, donde poderá o governo imperial receber mais promptamente noticias directas. Igual difficuldade existe desde o rompimento da sedição nas communicações desta capital para a côrte e para a comarca do Serro, havendo-se interrompido a marcha dos correios, por serem interceptada as malas em Barbacena e Santa Barbara.

Tenho razões para crer que a noticia da sedição chegasse á côrte até o dia 15 do corrente, e hoje tive noticia, posto que ainda indirecta, de haver dahi partido no dia 16 alguma tropa para esta provincia. Se assim aconteceu, como era de esperar-se da energia e solicitude do governo imperial, e se tiverem vindo tambem mais alguns officiaes a quem se possa confiar o commando da guarda nacional em diversos municipios, parece-me mais que provavel que o movimento revolucionario se suffoque em muito pouco tempo, porque observo que a favor da legalidade se erguem em varios pontos consideraveis forças, a que só tem faltado por ora direcção, já pela carencia de officiaes militares, já porque nos poucos dias decorridos desde o rompimento não era possivel dar todas as providencias para a conveniente organisação dessas forças, do que incessantemente se cuida.

Nestas circumstancias, parece provavel que os sediciosos fação grande esforço para atacar a capital, para onde o intruso presidente convocou a assemblea legislativa provincial, por portaria de 11 do corrente (dia immediato ao da sua acclamação) designado para sua reunião o dia 1. de julho proximo futuro; afouteza esta que não attribuo a outras cousas senão á esperança de que já então tivesse rebentado a sedição nesta capital e em outros pontos (que aliás se conservão fieis á legalidade), como se vê de cartas de partidistas seus que me forão presentes. De accordo com o commandante das armas, tenho dado todas as providencias possiveis, não só para repellir o ataque, mas tambem para fazer marchar forças sobre Queluz na primeira opportunidade.

No municipio de Itabira, onde a facção contava com grande apoio, não só se tem obstado a qualquer movimento, mas tambem observa-se que as authoridades e commandantes de forças tem podido reunir e animar os legalistas, á testa dos quaes se apresenta a respectiva camara municipal, que fez publicar uma energica proclamação contra o attentado de Barbacena. Consta-me que na villa do Presidio cresce todos os dias a força da guarda nacional em favor da legalidade, e o mesmo acontece em Tamanduá, donde officiou-me o respectivo juiz de direito, em data de 19 do corrente, asseverando que, apoiado por outras autoridades, pela força da guarda nacional e pelo capitão do corpo policial João Joze Dias Pinheiro, que, commandando ali um destacamento, resistira com diguidade e energia ás ordens e promessas que lhe forão dirigidas por parte do governo intruso, nenhum receio tinha pela segurança da comarca, ainda quando fosse atacada por forças de fóra.

Bem desejava dar a V. Ex., como é do meu dever, circumstanciadas informações de outros municipios; mas a difficuldade das communicações inhibem-me de faze-lo por agora.

Concluirei repetindo que, emquanto faço todos os esforços de que sou capaz para suffocar a sedição, espero anciosamente as ordens e providencias que em taes circumstancias terão certamente de partir do governo imperial. O que tudo V. E. se dignará levar á augusta presença de S. M. o I.

Deos guarde a V. Ex. Ouro Preto, palacio do governo, 26 de junho de 1842, ás 11 horas da noite.—Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Bernardo Jacintho da Veiga.

— N. 100.—Illm. e Exm. Sr. — Desde que recebi a primeira noticia da sedição de Barbacena, tenho constantemente officiado a V. Ex., mas até hoje nenhuma resposta tenho tido, nem ao menos noticias da corte, á excepção de uma carta particular de 14 de junho, pela qual conheci que ainda então não constava ahi aquelle successo.

Continuando agora as minhas participações devo dizer a V. Ex. que os negocios apresentão ha dias um aspecto mui favoravel á legalidade. Como constasse que o intruso presidente se achava em Queluz com o projecto de atacar esta capital, tomou o commandante das armas a deliberação de marchar sobre elle, partindo hontem daqui com algumas forças, que, reunidas a outras que já se achavão no Arraial do Ouro-Branco, distante de Queluz tres leguas, serião mais que sufficientes para derrotar os sediciosos. No momento, porem, da marcha, chegou aqui a noticia de haver-se o intruso presidente retirado de Queluz, levando comsigo alguma força, e dispersando-se o resto.

Nenhuma reflexão farei por ora sobre este facto, por não estar ainda informado das verdadeiras razões que o motivárão; mas é para mim indubitabel que elle concorrerá para o mais prompto exito da luta, animando ainda mais os legalistas, e desalentando o partido sedicioso, que esperava ver atacada a capital em poucos dias.

Não obstante esta occurrencia, seguio o commandante das armas a sua marcha, deixando nesta capital sufficiente guarnição e talvez amanhã faça occupar a villa de Queluz por alguma força, o que será bastante para que todo o municipio sustente o governo legitimo, pois que apenas um pequeno numero de seus habitantes, e principalmente os da mesma villa, dominados pelo terror, desviárão-se da senda legal.

Por esta mesma occasião devo participar a V. Ex. que o Dr. Joaquim Antonio Fernandes Leão, que achou-se naquella villa durante a sua occupação pelos sediciosos, apresentou-se, passados dias, a um dos commandantes das forças legalistas, que o fez conduzir a esta capital, onde se acha preso por ordem do chefe de policia, até que se averigue a culpa que se lhe imputa neste movimento.

Esta apresentação não é facto que se deva julgar indifferente, e deverá concorrer não pouco para o desanimo dos sidiciosos, e esclarecimento dos illudidos. Algumas outras pessoas indiciadas de haverem tomado parte na sedição tem sido igualmente presas.

Nos municipios donde tenho recebido noticias reina em geral grande enthusiasmo a favor da legalidade, e posto que os habitantes de um ou outro districto apoiem a sedição, difficilmente poderão combinar um qualquer plano de operações; por se acharem a cada passo embaraçados por forças legalistas, alem de lhes faltarem outros recursos para uma tal empreza.

Logo que se me offereça uma occasião de portador seguro, terei a honra de dirigir a V. Ex. mais circumstanciadas participações; e concluo esta observando que, a meu ver, a energia do governo imperial, apoiada pela grande maioria desta provincia, será bastante para suffocar a revolta, que, comquanto deva causar grandes males aos Mineirps, ir-se-ha enfraquecendo em vista do desenvolvimento das força da legalidade e da manifestação da opinião publica, como já se tem observado: o que V. Ex. far-me-ha a graça de levar ao conhecimento de Sua Magestade o Imperador.

Deos guarde a V. Ex. Ouro-Preto, palacia do governo, 2 de julho de 1842 - Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios da justiça.—Bernardo Jacintho da Veiga. (J. do Commercio.)

---

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

## ELEIÇÕES.

O dia 14 do corrente está marcado para as eleições dos Deputados, que devem na Assembléa Geral representar Pernambuco n'essa nova era e ordem de cousas, cheia de esperanças e de futuro, que a Divina Providencia fez nascer, quando o Imperio parecia tão perto do abysmo. Mas tantas esperanças e futuro dependem inteiramente da urna eleitoral! Os eleitores actuaes podem dar-lhes realidade, ou fasel-os dissiparem-se como hum sonho: elles tem em suas mãos encerrados os destinos da Patria.

Todos sabem como até o presente tem sido feitas as eleições. Complacencias transacções, o acaso, e talves o crime tem elevado muitas pessoas ao eminente lugar de representante da nação: parece que a consciencia dos eleitores quasi nunca ha presidido á hum acto de tamanha importancia. Pasmosa contradicção! Na escolha de quem se encarregue

de seos direitos e interesses particulares todos se mostrão zelosos partidarios do merito, deixão o amigo, aquelles com quem tem relações, para confiar seos poderes á individuos, que, não estando nas mesmas circumstancias, possuem todavia mais conhecimentos, e afiançāo mais fidelidade no desempenho de sua tarefa. Quando porem se tracta de eleger representantes, já nada he tão indifferente como o merito do candidato, nada importa menos saber do que se elle tem as luzes, ou he dotado das virtudes essenciaes a eminente cathegoria, á que aspira: então prevalecem exclusivamente a amisade, os pedidos, as impertunações, e as promessas. . . Mas que fructos ha o Brasil colhido d'este seo proceder? Não traçaremos o quadro consternador de nossas desgraças, bem conhecidas e sentidas por todos, a independencia do Imperio não muito airosamente sustentada, huma divida espantosa, que roe como hum cancro a fortuna publica, a industria estacionaria, se não retrograda, nossos poucos lucros absorvidos por impostos, e, o que mais he, a vida e os bens dos cidadãos ao capricho e discrição de rebeldes, e assassinos. Entretanto quando se inquire a causa de tão lastimozo estado, graves accusações pesão sobre as passadas legislaturas, que nos legarão huma grande parte dos males, que soffremos, sem jamais cuidar seriamente, como lhes cumpria, de melhorar a sorte do Estado.

He pois mister arripiar a carreira, e hoje mais do que em nenhuma outra occasião, os Eleitores devem ao paiz huma votação consciencioza. O Governo de S. M. I., dissolvendo a Camara de 1842, fez hum appello solemne para a nação: a nação está no caso do Juiz para quem se recorre em rasão de hum gravame soffrido, e cujo mais sagrado dever he averiguar com escrupulosa attenção se este gravame existe, ou se he imaginario. O acto, que dissolveo a Camara importou a declaração de que ella não representava a vontade dos Brasileiros, os quaes tinhão sido illudidos ou forçados á dar votos á individuos inimigos de sua ventura e prosperidade. Os Eleitores actuaes, orgãos da nação para quem se appellou, vão decidir esta grave questão, vão declarar se reconhecem como verdadeiros interpretes de sua vontade os homens, que compunhão a maioria da Camara dissolvida, ou se as provisões do Poder, que dissolvêo-a, são justas e bem fundadas. — Vê-se d'aqui com que circunspecção devem ser feitas as presentes eleições; e nós, fazendo justiça ao bom senso e ao espirito de ordem dos nossos concidadãos, já podemos prever de que lado esteja o triunfo.

Se hum partido dá-se bem á conhecer por seos feitos e pensamentos, como a arvore pelos fructos, que produz, he indubitavel, que os homens d'esse credo politico, que tem perdido entre nós a influencia, que tão perniciosamente exercêra, jámais podem merecer a honra de representar a nação, se he que esta deseja realmente evitar sua ruina. Quaes são em verdade os principios e os actos do partido, que cumpre afastar da urna? Em materia de religião, ninguem o ignora, he desconceituar a crença dos nossos paes, he dissipar os prestigios do christianismo: a nação conserva viva lembrança da afoutesa, com que os seos corypheos não ha muito pretendião, que a Igreja Brasileira se separasse da S. Sé, propunhão que os sacerdotes se casassem, e indicavão outras medidas de igual naturesa. Quanto á politica, a grande ideia do partido, que nos está causando tanto damno, he acabar no Brasil com essa monarchia solitaria do novo mundo, que he a nossa gloria, e só he capaz de faser a nossa felicidade. O Governo monarchico, que foi sempre o regimen dos nossos antepassados, de que he typo o primeiro de todos os Governos, o domestico, que acha hum modello na maravilhosa organisação da Igreja de Jesus Christo, essa forma de Governo, que satisfaz todas as exigencias da rasão, e concilia a liberdade e a felicidade, não agrada a taes homens: todas as suas acções encaminhão ao governo republicano, que conforme os seus votos estaria já estabelecido no Brasil, se o seo poder fosse igual á sua vontade. Insensatos, que não attendem á resistencia, que a opinião nacional oppõe ao seo pernicioso systema, tão incompativel com as nossas circunstancias posto que fosse legitimo, quanto mais que he ainda hum problema entre os Politicos.— Se a Republica he huma forma de governo que realisa as condições essenciaes de huma bôa organisação social—!

A protecção, que sempre merecerão aos inimigos politicos da actual ordem de cousas os sediciosos de todas as Provincias, os louvôres, que até no parlamento prodigalisavão ás notabilidades da rebeldia do Rio Grande do Sul, as desculpas, com que procurarão atenuar o plano infernal dos incendiarios da Bahia, são provas da identidade e harmonia que reina entre as ideias do partido, que se intitula de opposição ao Governo actual, e as dos rebeldes que por varias veses e em diversos pontos tem alterado a ordem publica, e promovido a anarchia. E quer-se huma prova mais clara dos sentimentos, que caraterisão os inculcados opposicionistas? Vencidos na tribuna, e pela inprensa, obrigados á verem passar leis, que oppõe hum obstaculo insuperavel aos seos planos, protestarão desde logo faser-lhe a opposição, que estivesse ao seo alcance: e eis que essa opposição de novo genero (grande quinau que os adversarios do partido da ordem tiverão a gloria de dar na politica moderna, lembrando hum meio inaudito de combater suppostos desvarios do Poder) apparece em S. Paulo, em Minas, e, conforme o plano da facção, devia romper em todas as Provincias do Imperio. Que hypocritas! com o nome do Imperante na bôca, procurão abalar-lhe o Throno: subvertem a ordem e aniquilão nossas instituições, fingindo que as mantem e fasem respeitar!

Desenganemo-nos, só o Throno de S. M. I. o Snr. D. Pedro 2 ° pode salvar o Brasil, e só os sinceros amigos d'esse throno, aquelles em cujos corações elle repousa, merecem nossa confiança. A felicidade do Imperio está indissoluvelmente ligada á preponderancia das ideias e das pessôas, que hoje dirigem os nossos destinos. Se o triumpho do partido da ordem for permanente, como tudo afiança, he de esperar, que em breve possa o Governo, supplantada inteiramente em S. Paulo e em Minas a desordem, por fim á luta desastrosa do Rio Grande do Sul, que he o sorvedouro do nosso sangue e dinheiro, e hum estimulo continuo de rebeldia, em que os inimigos da tranquilidade publica tem os olhos fixos, e que, restituida a paz ao Imperio, esteja então habilitado para promover sua industria, melhorar as leis existentes, e dar-lhe algumas, de que ainda inteiramente carece, e assim adiantar sua civilisação e prosperidade.

Está de nossa parte ajudar o Governo; mandemos para a Assemblea Geral homens, que o vão auxiliar, e não que o estorvem na grande empresa de salvar o Brasil, escolhidos do circulo politico, á que devemos já tantos beneficios, quasi tão extenso como a nação inteira, pois se compõe de todos os Brasileiros, que pensão maduramente e tem motivos de amar a ordem, homens que de nenhum modo partilhem os sentimentos d'esse partido, que nos ha causado tanto mal com a sua descoberta de livrar o Monarcha de coacção, e de faser opposição de polvora e bala á leis feitas e sanccionadas pelos Supremos Poderes da Nação.

---

### NOTICIAS ELEITORAES.

Elleitores da freguezia da villa de Garanhuns.

| Snrs. | votos. |
|---|---|
| Francisco Ignacio de Paiva | 571 |
| Dr. João Nepomoceno Xavier de Mendonça | 510 |
| Dr Francisco Machado Dias | 507 |
| Joze de Carvalho Araujo Cavalcanti | 501 |
| Manoel Antonio Martins Pereira | 492 |
| Joze de Barros Silva | 486 |
| Quintiliano Ferreira da Cunha | 480 |
| Joze Joaquim Ferreira | 478 |
| Antonio da Silva Queiroz | 469 |
| Francisco Teixeira de Macedo | 466 |
| Christovão Teixeira de Macedo | 464 |
| Joaquim Lião Machado Dias | 462 |
| Ignacio Alves da Costa | 459 |
| Joze Alves Bizerra Cavalcanti | 455 |
| João Ferreira Moraes | 430 |
| João Ignacio de Mello | 424 |
| João Joze de Araujo | 422 |
| Joaquim Lião Campello | 414 |
| Luiz Francisco da Silva | 409 |
| João Baptista da Silva | 405 |
| Antonio Teixeira de Macedo | 396 |
| Joze Correa Paes | 395 |
| Miguel Primo Villar | 394 |
| Antonio Dias da Silva | 393 |
| Manoel Joze Correa | 385 |
| Francisco Borges Pereira | 366 |
| Joze Cavalcanti d'Albuquerque | 364 |
| Verissimo da Costa Soares | 364 |
| Antonio Rodrigues Lima | 359 |
| Joze Felis de Brito | 344 |
| Joaquim Papai de Paiva | 331 |
| João Lourenço de Mello | 326 |

---

## A' PEDIDO.

Redeas incolumes, precor. (*)

Depois de tão agradaveis, e tão variadas recreações, com que o illustre artista, o Sr. Jose dos Reis, e sua esposa, M. Emilia Amanti, presenteárão aos habitantes d'esta cidade, seria ingratidão, se lhes não dessemos um publico testemunho de nosso reconhecimento, e prova de saber-mos apreciar o merito dos que, mimosos da natureza, della recebêrão dons, que não cabem em partilha a todos os seus filhos.

O Sr. Reis e sua consorte são do numero daquelles genios raros, que honrão a sua especie. Elle director d'uma companhia de artistas gimnasticos, de muzica e de mimica merece de todas as pessoas de gosto os mais bem merecidos applausos; ella faz recordar aos que tem a fortuna d'ouvil-a cantar esses tempos fabulosos, em que se construirão os muros de Thebas pelos sons encantadores d'Amphião. Se esta historia passa entre os sabios por uma allegoria, o que presenciamos de M. Emilia Amanti, he sem figuras, he tudo realidade. M. Emilia pela modulação de sua voz, pela expressão viva, e sentimental com que exprime os mais ternos movimentos do coração humano, pelos movimentos pantomimicos, de que accompanha o seu doce cantar, não digo, que possa mover o mundo phisico; as pedras, as arvores, os rios não obedecerão á sua voz; mas tudo o que ha d'humano se curvará a sua voz, que he a voz da natureza; de modo que

> Se d'antiga Grecia fora,
> Uma das Graças seria;
> Ou das Filhas da Memoria
> O numero augmentaria.

Mas em fim deixa-nos M. Emilia, deixanos seu estimavel esposo; e só a lembrança de que tornarão a pisar as nossas areias poderá moderar o sentimento de sua perda.

Com maior rasão, que o Lirico Latino, nós deveriamos cantar:

> Sejão-te os Ceos propicios e os ventos
> Te condusão em paz, ó Não feliz;
> Traze-nos outra vez Amanti e Reis
> E' quanto te suplica este paiz.

Os applausos, filhos dos mais puros sentimentos, que d'um modo não equivoco no Theatro desta cidade, e na Sociedade NATALENSE se derão ao Sr. José dos Reis e a sua consorte M. Emilia Amanti, hoje se renovão pela boca d'um dos seus mais justos admiradores.

(*) Rogo-te, que mos tragas sãos e salvos. = Traduzido livremente de Horacio.

---

## FACTOS DIVERSOS.

No dia 19 do passado foi executado na villa de Garanhuns, o cabra Antonio, escravo, que fora condemnado a pena ultima polo Jury daquella villa.

---

## COMMERCIO.

### ALFANDEGA.

Rendimento do dia 9 de Agosto 2:259$307

DESCARGA PARA O DIA 11 DE AGOSTO.

Brigue Bremense = Lowise = Fazendas, manteiga, presuntos, e queijos.
Brigue Inglez =Fanny= Bacalhão

#### IMPORTAÇAÕ.

O Brigue Bremmence Lowise vindo de Bremen e Havre de Grace, entrado no corrente mez, consignado a Kalkemann & Rosemund manifestou o seguinte: — De Bremen. — 74 caixas com fazendas; 2 fardos com dita; 11 caixas com vidros; uma dita com amostras; 145 barris com cerveja; 11 caixas com miudezas; 4 ditas com instrumentos; uma dita com louça; 101 pitas com vinho; 200 presuntos; 3 caixas com lona; 54 barricas com genebra; 3 caixas com trastes; 15 fardos com ditos; 16 duzias de cadeiras; 10 lastros de carvão de pedra; 30 gigos com garrafas; 1073 garrafões vasios: a Kalkemann & Rosemund Do Havre de Grace — 16 caixas com fazendas: 14 ditas com trastes; 2 ditas com miudezas; 140 ditas com vellas; 699 barris com manteiga; 363 ditos com potassa; um caixa com um carro; 2 ditas com charutos; 3 ditas com bixas; 2 ditas com ervas; uma dita com maquinas; um sacco com sal; 6 vasos com flores; uma caixa com passas; 1 barril com peixe; uma caixa com biscoito; um sesto com vidros; um dito com agoa mineral; uma cabra (bixo): 1 pianno; 2 caixas com vinhos; a Kalkemann & Rosemund.

8 caixas com calçados; uma dita com pellec; 2 ditas com selins; 3 ditas com vidros; 11 ditas com miudezas; 3 ditas com fazendas; uma dita com chapeos; 4 ditas com papel; a Avrial Freres.

14 caixas com armas: a Lenoir Puget & Companhia.

1 caixa com fazendas; 6 fardos com ditas, 1 embrulho com amostras; 1 caixa com vidros: a Bolli & Chavannes

6 caixas com fazendas: a Tobler Freres.

6 caixas com papel; uma barrica com ameixas: a A. Hosch

1 caixa com roupa: a Vautier.

---

Resumo do Valor do mappa da importação da Alfandega de Pernamboco no anno financeiro de 1841 a 1842.

| | |
|---|---|
| Grã-Bretanha . . . . . . | 3,384:133 $ 654 |
| França . . . . . . . . . | 1,189:640 $ 481 |
| Cidades Ausiaticas . . . | 428:775 $ 758 |
| Portugal e suas posseções . | 852:578 $ 440 |
| Hespanha . . . . . . . . | 95:880 $ 069 |
| Paizes-Baixos . . . . . . | 15:696 $ 977 |
| Italia . . . . . . . . . | 69:166 $ 577 |
| Suecia . . . . . . . . . | 36:409 $ 675 |
| Dinamarca . . . . . . . . | 2:781 $ 500 |
| Dominios Austriacos . . . | 113:321 $ 212 |
| Estados Unidos . . . . . | 960:644 $ 306 |
| Estados do Rio da Prata . | 241:146 $ 609 |
| Portos do Imperio . . . . | 375:948 $ 919 |
| Total . . . . . . . . . | 7,766:124 $ 117 |

---

## EDITAL.

Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, Inspector da Alfandega &c.

Faz saber que no dia 11 do corrente mez se hão de arrematar em hasta publica na porta da mesma ao meio dia 4 caixas com 490 tijolos de limpar facas no valor de 9600 reis impugnadas pelo Guarda Caetano Aureliano de Carvalho Couto em Despaxo por Factura de Vicente Anastacio Rodrigues sendo o arrematante sugeito ao pagamento dos Direitos e Expediente. Alfandega 9 de Agosto de 1842.

V. T. P. de F. Camargo.

---

## THEATRO.

Reprezentação e cantoria =Rafael, e Madamoizelle Lucci, gratos aos briozos habitantes desta Capital, vão Domingo 15 do corrente dar uma explendida função da maneira seguinte: reprezentar-se-ha a muito aplaudida peça = D. Ignez de Castro = No fim do 2.º acto Rafael Lucci, cantará uma aria do =Barbeiro de Sevilha= No fim do 4.º acto Madamoizelle Lucci, cantará=Uma nova Cavatina da Opera Gaza Ladra= No fim do 5.º acto rematará o expectaculo com um =Excellente e aplaudido novo Duetto da Opera Gazza Ladra, Forse un di conoscerete= Este brilhante expectaculo deixará sem duvida saptisfeitos os amadores da divina arte, na qual farão o Snr. Lucci, e sua filha os possiveis exforços para agradar a os seus benignos espectadores.

NB. O Expectaculo terá lugar no dia marcado, não chovendo, das 6 horas da tarde em vante, e no caso de chover, se transfirirá, marcando-se o dia pelas folhas dublicas.

Principiará as 8 horas e meia em ponto.

---

## AVISO MARITIMO.

☞ Para o Aracaty, sai impreterivelmente no dia 14 do corrente a sumaca Estrella do Cabo, com duas terças partes do seu carregamento a bordo, no dia de hoje deve ficar quaze abarrotada, e só recebe carga miuda: os pretendentes dirijão-se a Manoel Joaquim Pedro da Costa.

---

## AVISOS DIVERSOS.

☞ Em vesperas de eleições parece ter seu lugar o N. 38 do Carapuceiro, que tracta da gente de duas caras, e sahio hoje. Traz mais uma variedade comparando os grandes livros com as folhas periodicas. Comprem, que hão de gostar. Vende-se, na praça da Independencia loja de livros Numero 37 e 38.

☞ O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que vendo hum annuncio no Diario de terça feira n. 170, de uma fuga do caixeiro de Manoel Joze de Figueiredo & Irmãos; que se não entende com o abaixo assignado, por que antigamente se assignava Antonio Joze da Silva, e como algumas pessoas possão ignorar o aumento do nome, por isso faz o presente.

Antonio Joze da Silva Pereira.

PILULAS VEGETAES E UNIVERSAES AMERICANAS.

Estas pilulas já bem conhecidas pelas grandes curas que tem feito, não requerem nem dieta, e nem resguardo algum; a sua composição é tão simples, que não fazem mal a mais tenra criança: em lugar de debilitar, fortificão o systema, purificão o sangue, augmentão as secreções em geral: tomadas, seja para molestia chronica, ou somente como purgante suave; é o melhor remedio que tem apparecido, por não deixar o estomago naquelle estado de constipação, depois de sua operação, como quase todos os purgantes fazem, e por serem mui faceis a tomar, e não causarem incommodo nenhum. O unico deposito dellas é em casa de D. Knoth, agente do author: na rua da Cruz N. 57.

N. B. Cada caixinha vai embrulhada em seu receituario, com o sello da casa em lacre preto.

— D. Roza Emilia Augusta da Cruz, com sua filha menor retira-se para fora da Provincia.

— Domingos Antonio Jozé da Silva e Mello retira-se para o Aracaty.

☞ Offerece-se um rapaz portuguez para caixeiro de rua, ou para tomar conta de uma venda por balanço, do que tem bastante pratica, ou de outra qualquer occupação: na rua do Crespo D. 8.

☞ Joze Francisco de Azevedo Oliveira, reteri-se para o Porto a tratar de sua saude.

☞ Arrenda-se uma caza em S. Anna, junto da propriedade de D. Mariana, proxima ao rio capibaribe, muito propria para se passar a festa; quem a pretender dirija-se a pracinha do Corpo Santo D. 67.

☞ Na rua do Rangel D. 55, aluga-se um negro que seja bom forneiro, e entenda de todo o mais serviço de padaria; e vende-se caixas com duzentos charutos da Bahia a 1$ rs. cada caixa.

☞ Aluga-se uma preta para cozinhar, e comprar na rua: na rua Nova na penultima loja do lado do norte.

☞ Quem precisar para algum sitio de uma canoa de estrume, dirija-se a rua Nova na penultima loja do lado do norte.

☞ Precisa-se de uma ama forra, que tenha bom e bastante leite: na rua Augusta sobrado de um andar e sotão.

☞ Aluga-se um quarto com commodos para duas ou 3 pessoas: na rua da praia por baixo do sobrado do escrivão Benicio.

☞ Joze Francisco Lopes Junior, retira-se para fora da Provincia.

☞ Precisa-se alugar uma caza terrea para pouca familia, em rua mais publica do bairro de S. Antonio: na rua da Conceição do Recife n. 28.

☞ O Sr. L. Robert, queira dirigir-se a loja de Didier Robert & C. na rua Nova, para receber uma carta, que foi tirada do correio por engano.

☞ Antonio Soares da Silva, retira-se para a Cidade do Porto, a tratar de sua saude.

☞ Quem annunciou querer vender a opera da Norma, dirija-se a rua da Cruz n. 5.

☞ Aluga-se uma caza assobradada, com comodos para grande familia, cita na rua da Alegria: a tratar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Quem annunciou precisar de 200$ a premio de 2 por cento ao mez, dando boas firmas, dirija-se a rua da senzala velha padaria D. 30.

☞ João Baptista Fermink, retira-se para o Maranhão, e faz sciente nada dever a esta praça.

☞ Quem precisar de uma mulher branca para o serviço de uma casa de pouca familia, de portas dentro, dirija-se a rua velha da Boa vista venda D. 19.

☞ Pede-se ao Sr. arrematante do dizimo do capim, e mais socios o favor de declarar o lugar onde se deve pagar o dito dizimo.

☞ Na rua do Crespo loja D. 6 da parte do sul, existe uma carta para o Sr. Capitão Caetano Joze de S. Anna.

☞ O dourador que quiser dar lição da mesma arte em sua caza annuncie sua morada.

☞ Quem precisar de uma ama para caza de homem solteiro, para todo o serviço, dirija-se a rua do Queimado D. 5.

☞ Perdeo-se no dia 8 do corrente um requerimento de Joaquina Delfina de Mello com despacho do Governo; quem o achou tenha a bondade de mandar entregar na rua Direita defronte da botica do Sr. Peixe.

☞ Da-se 200$ a premio de 2 por cento ao mez, com firmas a contento, ou pinhores de ouro, pelo tempo que se convencionar: na rua da Florentina casa terrea que tem olaria.

☞ Ha um terreno proprio para se desleitar vaccas, por ter todos os commodos, e ser perto da praça; as pessoas que se quiserem utilisar dando meação, annuncie.

☞ Manoel de Mattos Teixeira Lima, e Francisco de Assis Lima, retirão-se para fora da provincia.

☞ Quem annunciou querer comprar uma caixa para guardar cadeirinha, dirija-se a rua Nova da Trempe sobrado de porta larga.

☞ No sitio da passagem do arrombado acha-se uma carroça, boi e carreiro prompta para qualquer pessoa que della precisar naquella visinhança: a tratar no mesmo sitio de Francisco Antonio de Carvalho Siqueira.

☞ A quem faltar um escravo de nome Jozé, de 24 annos, meio buçal, dirija-se a rua do Amorim em caza de Antonio Joze Francisco Veiga, que dando os signaes se dirá aonde elle existe.

☞ Quem precisar de uma mulher portugueza para servir, engommar, coser, e todo o serviço pertencente a uma senhora, dirija-se a rua da Cadeia do Recife befronte da botica do Sr. Vicente, e da caza de Bento Joze da Costa.

☞ Um alveitar chegado ultimamente da Cidade do Porto se oferece para ferrar cavallos a Portugueza, Franceza, Ingleza, e Italianna; cada cavallo pelo preço de 2$000 reis; assim como capar e sangrar, e curar qualquer molestia quem do seu prestimo se quizer utilizar dirija-se a rua de Santa Rita nova venda D. 28.

= Aluga-se por preço commodo um bom armazem de rua a rua, sito na rua da moeda no fundo da venda do Snr. Alexandre; e leva-se em conta os concertos que precisar: trata-se na rua do Nogueira D. 25 ou 19.

= Precisa-se alugar um sobrado de um andar em ruas que não sejão esquisitas, e que o preço não exceda de 14$000, ou alguma casa terrea que seja no pateo do Carmo; quem tiver annuncie.

= Preciza-se de dois pequenos com principio de sapateiro, para trabalhar em uma tenda pagando-se a semana a seus pais, ou Snrs. quem pretender, dirija-se ao sobrado que bota para a rua da Praia, e do Fagundes sobrado velho, ou na tenda que fica no oitão do Livramento na quina do beco do carsareiro.

☞ A viuva do fallecido José Antonio Maia, convida aos credores de seu cazal a se reunirem ámanhã 11 do corrente pelas 10 horas da manhã na caza de sua residencia na rua do Rozario larga no 3. andar do sobrado D. 4, a fim de deliberarem o que julgarem conveniente ácerca de seus respectivos interesses.

☞ Roga-se encarecidamente ao Sr. sargento do contingente João Antonio de Menezes, de annunciar a sua morada para ser procurado, ou dirija-se na rua do Livramento venda D. 2, junto á casa da Sr.ª viuva do Burgos.

☞ Os abaixo assignados avizão ao respeitavel Publico, que em 31 de Julho p. p., por mutuo consentimento dissolverão a sociedade que tinhão, e que girava debaixo da firma de Andrade, Castro & Fonseca, ficando encarregado da liquidação d'algumas transacções pendentes José Paulo da Fonseca. Manoel José Rodrigues d'Andrade. — João Bernardino de Moraes e Castro. — José Paulo da Fonseca.

☞ Hum rapaz que tem dado quazi todos os estudos preparatorios com perfeição, se propõe a dar lições, por casas particulares, ainda mesmo fora da praça, porem em pouca distancia, de primeiras letras, latim, muzica, e francez, por preço mui razoavel: a pessoa que o pertender annuncie a sua morada, para ser procurado.

☞ O capitão João Felippe de Souza Lião faz saber a os foreiros do vinculo de N. S. da Conceição dos coqueiros do bairro da Boa-vista, que tem nomeado por bastante procurador, dos foros e laudemios do dito vinculo a Joaquim Candido Ferreira, com quem os mesmos foreiros se devem entender pois que para isto se acha legalmente authorisado.

☞ Quem no Diario de 8 do corrente annunciou querer 200$ reis a juros de dois p. c. ao mez, pode dirigir-se na Boa-Vista rua velha casa D. 37, que ahi se dirá quem os dá, e na mesma se aluga um sobrado na rua do Amorim n. 114.

## COMPRAS.

☞ Um escravo moço, pardo ou preto, que seja official de carpina: annuncie.

☞ Uma negra de bonita figura, que não tenha vicios nem achaques, e que seja perfeita cozinheira e engommadeira: na camboa do Carmo D. 11 no segundo andar.

☞ Para fora da provincia, escravos de ambos os sexos, com preferença mulatos e creolos de bonitas figuras, para menos de 20 annos, e se pagão bem: na rua da Cadeia do Recife n. 5, das 9 horas da manhã as 3 da tarde.

## VENDAS.

☞ A obra de geometria por Lacroix: quem pretender annuncie.

☞ A venda da rua Nova D. 20, com 850$ de fundo: na rua dos Pires D. 11 a fallar com Manoel Luiz Virães.

☞ Um arado inglez muito bom, com todos os seus assessorios: na rua do Queimado loja de ferragens D. 18.

☞ Uma porção de lã de cana, propria para encher colxões e travisseiros, e sacas com arroz pilado a 15$: na rua do Aragão venda D. 44.

☞ As bemfeitorias, e uma boa caza de taipa, nova, cita em terras foreiras, entre as duas pontes da magdalena, e da-se por preço commodo: na rua Nova na penultima loja do lado do norte.

☞ Uma cadeirinha em muito bom uzo; e um novo e lindo bote, por preço commodo: na rua do Cotovello D. 50.

☞ Agoa de tingir os cabellos e suiças: na pracinha do Livramento loja de chapeos D. 19; cada vidrinho vai acompanhado do methodo de se aplicar.

☞ Cordões, dedaes, anelões e memorias de ouro de lei, porção de prata de marca de differentes qualidades; uma porção de cortiça para rolhas e batoques de pipas: nas 5 pontas D. 25 venda que tem lampião.

☞ Um negro de nação de 25 annos, para todo o serviço de campo por 350$; uma negrinha creola de 10 annos, com principios de costura: na camboa do Carmo D. 14 segundo andar.

☞ Uma preta de 26 annos, lava de sabão, faz doces de todas as qualidades, e todo o mais serviço de uma caza: na rua Nova D. 16 padaria de Bento Antonio Domingues.

☞ Rapé rolão ultimamente chegado de Hamburgo: na rua da Cruz D. 40, e na rua Nova D. 1 e 2 em caza de J. Colombier & C

☞ Por preço commodo um jogo de bancas de jacarandá, modernas: na praça da Independencia loja n. 11.

☞ Uma escrava moça do gentio d'Angola cose liso, engoma, cosinha, e he boa quitandeira; quem a pertender dirija-se á rua do Rangel casa D. 6, lado do Poente.

☞ Uma venda cita em boa rua, com bons generos, os quaes chegarão de 700 a 800 mil reis a dinheiro, ou com boas firmas: na rua dos Quarteis D 2.

☞ Uma vaca de raça tourina, muito gorda; e proxima a parir muito boa de leite: na rua Direita D. 2 segundo andar.

☞ Uma canoa aberta em muito bom uzo: na rua do Vigario D. 35 a tractar com F. da Silva Lisboa.

☞ Garrafas de Monfort propria para limpar e polir com estrema facilidade toda sorte de metaes amarellos, principalmente as obras de latão, como arreios de carros, ornamentos militares, candieiros de salla &c. dandolhes em poucos minuutos um lustro verdeiramente admiravel, e que de outro modo se não pode alcançar: na Botica de Bartholomeo e Ramos na rua do Rozario larga D. 7.

☞ Uma obrigação de um conto, e tanto cujo devedor he assistente em Aracaty: na rua da Penha D. 12.

☞ Sapatos inglezes, no atterro da Boa vista D. 9, e na praça da Independencia Decima 17.

☞ 17 traves de 25 a 32 palmos: na rua da Madre de Deos loja de Joze Antonio da Cunha.

☞ Um quartáo optimo para carga, alguma couza carnudo por preço muito commodo: no Pateo do Carmo. D. 3.

☞ Uma escrava de nação, de bonita figura, boa lavadeira: na rua do Crespo loja D. 6 da parte do Sul.

☞ Uma canoa aberta, acabada de ser construhida; conduz 600 tijolos, e por preço commodo, a tractar com Marcelino Joze Lopes.

☞ Para fora da Provincia, uma preta de nação angola, idade trinta annos, sem abelidades: na rua das cinco pontas beco do marisco D. 16.

☞ Um silhão com pouco uzo, para montaria de senhora, com manta e mais arranjos: no Recife rua da Conceição loja n. 28.

☞ Farinha de trigo da bem conhecida marca SSSF: na prensa do Sr. Mendonça no forte do Mattos.

☞ Um escravo de nação congo, e uma escrava de nação caçange sabe todo o arranjo de uma caza: no largo do Terço loja de fazendas D. 8.

☞ Farinha da terra de boa qualidade a 6120, e arroz com casca a 3840 o alqueire, tudo pela medida velha, sera amarella a 320 a libra, toncinho de Santos muito alvo a 160 dita: no pateo do Carmo quina da rua de Hortas lado direito D. 1.

## ESCRAVOS FUGIDOS.

☞ Fidelis crioulo do maranhão, reforçado, retinto, e barbado: fugio no dia 11 de julho proximo passado, tem se visto nas immediações do monteiro onde anda acoutado, promete-se boa gratificação a quem o prender e trouxer a seu dono na rua do Vigario n. 16.

☞ No dia 29 de julho um negro de nome Aleixo, reprezenta ter trinta e seis annos pouco mais ou menos, estatura baixa, um tanto seco, barriga grande, cabeça pequena, olhos grandes, beiços grossos, um tanto gago, umas sicatrizes no braço esquerdo, zambo das pernas; levou vestido calça de brim lizo pardo, camisa de algodão de fora; qualquer pessoa ou campanha poderá pegar e levar ao seu senhor que generozamente será recompensado, na refinação n. 106 na rua do azeite de peixe, ou na rua das Cruzes D. 8.

☞ No dia 3 do corrente mez fugio um mulato de nome Manoel filho da Cidade de Olinda, onde tem sido visto depois da fuga; foi escravo do Juiz de Direito o Snr. Antonio Baptista Gitirana, elle reprezenta 16 annos de idade, cabellos cortados de pouco tempo, beiços grandes e grossos, dentes da frente largos, com uma cicatris recente de corte de faca no dedo index da mão esquerda; levou vestia de chita, e chapeo preto de seda: quem o pegar e levando ao atterro da Boa-vista caza do medico Brito será gratificado.

☞ No dia 15 de julho um negro por nome João, nação casange, idade trinta annos pouco mais ou menos, estatura baixa, grosso do corpo olhos afumasados, pernas arquiadas, pes grossos e foveiros pelos lados, e pelos tornozellos um mais do que outro, com falta de um ou dois dentes da frente: quem o pegar leve a rua das Cruzes D. 1, que será generozamente recompensado.

= No dia 3 do corrente dasapareceo do sitio Totó do Engenho S. João da Varzea um escravo de nome Luiz, de nação caçange, altura e corpo proporcionado a 18 annos, ladino, meio abestado, bem preto da cor, olhos regulares, pes e mãos pequenas, com alguns siguaes de queimadura de fogo, bem como na sobrancelha e canto do olho, parte do queixo no cotovelo do braço, e parte do suvaco, signaes estes bem viziveis; levou vestido camiza e siroula de algodão da terra, tendo parte do colarinho desapregado: avalia-se ter sido roubado, e por isso protesta-se a punição do roubador com todo rigor da Lei. Rogo a todas as Autoridades policiaes, deitem os olhos a ver se podem aprehender dito escravo: quem tiver noticia, ou aprehende-lo leve-o a seo Snr. Manoel Thomaz de Barros Campello, no Engenho S. João, que promette bem recompensar.

☞ Jacinto, de cabinda, negro escravo de Alvaro Fortunato Jordão, o qual o trazia vendendo agoa em uma carroça, fugio no dia 5 do corrente Agosto, o qual tem os seguintes signaes, he de pouco mais de meia idade, estatura mediana, bem preto, rosto comprido, com algumas marcas de bexigas, tem alguns cabellos brancos, he quebrado de uma verilha; levou vestido jaqueta de ganga azul ja uzada e camiza e calça de algodão groço da terra; desconfia-se que este escravo tenha fugido para o sertão, para a fazenda denominada Liberal, a cuja fazenda elle pertenceu, quando esta era de Antonio Cordeiro Moniz Falcão, mas se julga que elle para ali tenha hido, por que em outra fugida que ja fez seguia essa mesma derrota, e não chegou a hir por ser denunciado por um outro negro. Rogace as authoridades competentes, e capitães de campo, que vendo o dito escravo, hajão de fazer apreender, e levalo ao seu referido Snr. o qual mora no atterro dos afogados, onde bem recompensará a quem lhe apresentar.

— No dia 3 do corrente mez fugio um mulato de nome Manoel, filho da cidade de Olinda, onde tem sido visto depois da fuga; foi escravo do juiz de direito o sr. Doutor Antonio Baptista Getirana: elle representa 16 annos de idade, os cabellos cortados de pouco tempo, beiços grandes e grossos, dentes da frente largos, com uma cicatriz recente de corte de faca no dedo index da mão esquerda; levou camiza e calça de algodão da terra, jaqueta de chita, e chapeo preto de seda: quem o pegar leve-o ao aterro da Boa-vista caza do medico Brito, que será gratificado.

RECIFE NA TYP. DE M. F. DE F. = 1842